

COMDEMA - CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE

GESTÃO 2013/2015

ATA DA 21ª REUNIÃO ORDINÁRIA

LOCAL: Anfiteatro da UNIDAM - Unidade de Desenvolvimento Ambiental.

Rua Ernesto Gonçalves Rosa Jr., nº 150 - Jardim Florestal - DATA:
24/06/2015

PREVISÃO PARA O INÍCIO: 15h00 - TÉRMINO: 18h00

QUÓRUM MÍNIMO: 11 Membros (25% + 1) dos 40 Membros Titulares

Ata da 21ª Reunião Ordinária do COMDEMA - Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente - biênio 2013/2015, realizada no dia 24 de junho de 2015, às 15h00, no anfiteatro da UNIDAM - Unidade de Desenvolvimento Ambiental. O Senhor Presidente do COMDEMA, Domenico Tremaroli, dá início à reunião, agradecendo a presença de todos e colocando em votação a aprovação das ATAS das reuniões anteriores realizadas nos dias 13 de maio de 2015 e 3 de junho de 2015, as quais, após as considerações, correções e inserções dos conselheiros presentes foram aprovadas por todos os presentes. Dando cumprimento à pauta da reunião, o conselheiro Pedro Sérgio Pontes faz a apresentação do Parecer da Câmara Técnica de Gestão do Fundo Ambiental sobre a aplicação do Fundo Municipal de Conservação da Qualidade Ambiental, que já havia sido enviado a todos os conselheiros para uma análise prévia em 19 de junho deste ano. Após sua explanação, o conselheiro Carlos Aberto de Moraes faz considerações a respeito da LC 430/2005 determina que as receitas geradas com licença para funcionamento, vistoria e expedição de alvará de execução, renovação de licenças e outras devam ser destinadas para composição do Fundo de Meio Ambiente, e hoje estas receitas estão entrando na Secretaria de Obras, porque assim determina o Decreto 20.438/2006 e isto deve ser revisto, uma vez que uma Lei Complementar se sobrepõe a um Decreto. Pondera ainda o conselheiro Nivaldo Callegari que esforços devem ser empenhados para que os recursos que foram indevidamente para a Secretaria de Obras devam retornar ao Fundo Ambiental. Alerta a conselheira Vânia de Fátima Plaza Nunes, que esse assunto já foi objeto de discussão em outras gestões do COMDEMA e até hoje estão sem resposta. Em seguida foi colocado em votação e foi aprovado o Parecer da CT do Fundo Ambiental. Na sequência, por solicitação do conselheiro Pedro Pontes, foi incluído na pauta a discussão a respeito da formação de Comissão de Conselheiros para acompanhar a eleição dos representantes da sociedade civil, conforme § 6º do art. 69 do regimento. Fomos informados, então, que o prazo para inscrições havia sido prorrogado para 30 de junho. Por entendimentos de que essa comissão deveria ser composta por membros "não elegíveis" ficou assim composta pelos conselheiros Márcio P. Galafassi, Renato Steck, Domenico Tremaroli, Jorge Junji Yoshino e Pedro S. Pontes. A seguir o Presidente faz a apresentação dos convidados para a reunião, o Comandante da Guarda Municipal Dr. José Roberto Ferraz acompanhado pelo sub-comandante GM Soares. Com a palavra o Comandante pondera que "devemos rever conceitos sobre a fiscalização e a educação ambiental, como forma de anteciparmos ações principalmente no combate a incêndios na região da Serra do Japi". Continuando, o Dr.

Ferraz lamenta que o COMDEMA nunca tenha disponibilizado a participação da Guarda Municipal no quadro de conselheiros, e que ele acha que seria de fundamental importância, haja vista que muitas das ações da GM envolvem questões ambientais, principalmente as que envolvem a Divisão Florestal. A vice-presidente Sílvia Merlo esclarece o Comandante que através de uma Câmara Técnica o COMDEMA já estudou a participação da GM dentro do Conselho, mas como a composição do COMDEMA está prevista na Lei Orgânica do Município “não é tão simples, mas já foi objeto de providências neste sentido”. Pondera o Presidente que a GM é sempre bem vinda e que estaremos incluindo a GM no “mailing list” para que a GM participe das próximas reuniões como convidada. A seguir o GM Soares toma a palavra e explica que “à Guarda, no tocante à Serra do Japi compete fiscalizar, fazer a vigilância e combater incêndios, tudo isso de maneira “braçal”. Não temos equipamentos específicos, complementa. O máximo que temos são mochilas capazes de transportar 20 litros de água. Precisaríamos de caminhões específicos para combate a incêndio, capazes de transportar grande quantidade de água e com auto bomba, para que pudéssemos avançar com os abafadores”. O conselheiro Carlos Alberto de Moraes questiona sobre implementos agrícolas se adaptados não poderiam ser utilizados. Questiona se tanques puxados por veículos não poderiam ser utilizados. O GM Soares disse que “ainda que tivéssemos esses equipamentos à disposição não temos como puxá-los e subir encostas íngremes sem oferecer riscos aos tripulantes”. O conselheiro José Mateus Bichara sente falta de uma visão mais completa das prioridades envolvendo recursos materiais e humanos para o trabalho da GM na Serra, para o combate a incêndios. Precisamos muito mais que o mínimo para fazermos o necessário. Conta o GM Soares que “foi fornecido um mapa com quadrantes para o aeroclube de Jundiá, que dessa forma sempre que fazem algum avistamento conseguem passar para a Corporação informações mais precisas sobre o foco do incêndio”. Continua, falando que “tem obtido ajuda e colaboração de diversos setores da sociedade, mas ainda assim carece de uma ação conjunta mais eficaz e eficiente. Muitas vezes, uma informação tem que ser checada in loco, pois nem sempre o que parece ser um pequeno foco o é na realidade”. Em seguida o conselheiro Fábio Pereira Campos Alves questiona sobre a viabilidade de se ter na Serra, caixas d’água em posições estratégicas e sugere que a Guarda Municipal adquira drones para fazer a fiscalização. Em resumo, salienta o Gm Soares, “o ideal é que tivéssemos veículos específicos para essas ações de combate a incêndio. Caminhões Marruá com tração 4x4 com tanques de transporte de 1.000 litros de água e bombas com poder de atingir até 200 metros de distância. Isso possibilita jogarmos água por 50 a 55 minutos na base do fogo”. Diz que “a GM tem produtos químicos capazes de transformar 1.000 litros de água em 5.000 litros de espuma mas que nunca foi utilizado por desconhecimento do impacto ambiental que essa espuma pode ocasionar”. Sugere o conselheiro Carlos Alberto de Moraes que se pesquise uma forma de se apagar o fogo por micro ondas sonoras. A conselheira Rachel Antas Bugalho questiona se a Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente tem feito um trabalho de conscientização ambiental em integração com a Guarda Municipal. Novamente o conselheiro Carlos Alberto de Moraes questiona a compra de uma caminhonete com recursos do Fundo Ambiental e que não teria sido utilizada para fins ambientais. Pergunta pelos veículos Troller e Engesa, e sugere uma ampla investigação por parte do COMDEMA. O GM Soares sabe que uma caminhonete L200 foi adquirida com recurso do Fundo e os Marruás que hoje são utilizados pela

Guarda Florestal foram adquiridos com recursos do Governo Federal. Na sequência o Presidente Domenico agradece a presença dos representantes da Guarda Municipal e passa para o próximo item da pauta que refere-se à aprovação do parecer da Câmara Técnica de Recursos Hídricos, que muito embora não tenha sido feito com apreciação do material que o Diretor Rodrigo Batalha apresentou na plenária, pois o mesmo até então não tinha enviado, sugere o Presidente que se proceda a aprovação e envio do parecer através de ofício à Secretaria de serviços Públicos. O Parecer foi então aprovado por todos os presentes. Em seguida o Presidente informou que a Câmara Técnica de Uso e Ocupação do Solo não havia analisado o parcelamento conhecido como Chácaras São Sebastião, e que, portanto o laudo não seria apresentado para a plenária. Dando continuidade à pauta a Vice-Presidente do COMDEMA Sílvia Merlo leu o conteúdo do documento gerado para alertar o município sobre a questão da fiscalização ineficiente, demonstrando a falta de estruturação e eficácia, falta de integração entre as secretarias que exercem a função de fiscalização, ausência de procedimentos claros e equipes sub-dimensionadas. A conselheira Vânia de Fátima Plaza Nunes demonstra acreditar que a eficácia da fiscalização dos aspectos ambientais se dá porque não temos ainda a Secretaria de Meio Ambiente, sugerindo seja enviado ao Prefeito documento do COMDEMA solicitando a criação da Secretaria ainda neste exercício. Já o conselheiro Fábio Pereira Campos Alves ressalta que a criação da Secretaria é promessa de campanha. Submetido a votação, restou aprovado o texto que vai gerar o ofício a ser enviado ao Sr. Prefeito relatando a preocupação do COMDEMA sobre as ações de fiscalização. Em outros assuntos, o conselheiro Massao pediu a palavra para sugerir ao Comdema de Jundiá que catalise o início da revisão da aplicação dos parâmetros Nitrogênio Amoniacal e Turbidez para monitorar o tratamento de esgoto e qualidade das águas como uma das ferramentas para enfrentar a estiagem que ora estamos enfrentando. Ele solicitou à mesa para fazer uma simples demonstração onde a turbidez inorgânica não impede o espalhamento da radiação solar nesse meio aquático. O presidente não concordou que fosse realizado esse simples e rápido experimento e com relação aos parâmetros, o conselheiro tratasse no Conama. Antes do encerramento dos trabalhos o Sr. Presidente fez constar em ata que será redigido documento solicitando maior empenho na criação da Secretaria de meio Ambiente. Agradecendo a presença de todos, durante todos os trabalhos da gestão que se finda com essa reunião o presidente encerra a reunião. Eu, Márcio Galafassi 1º secretário do COMDEMA, lavrei esta ata a qual assino juntamente com os demais conselheiros presentes e a lista de presença: Luís Gustavo Grijota Nascimento, Ana Maria Martins Rufino Pinto Pires, Maria Elisabete Mendes Lopes Botan, Débora Scarpinelli, Domenico Tramaroli, Rachel Antas Bugalho, Jorge Junji Yoshino, Michele Camila Chinellato, Maria Carolina Hertel Simões e Dutra, Renato Steck, Márcio Pardo Galafassi, Pedro Sérgio Pontes, Carlos Alberto de Moraes, Dirceu Francisco Cardoso, Giorgio Di Rito, Massao Okazaki, José Mateus Bichara, Sílvia Lúcia Vieira Cabrera Merlo, José Rodrigues, Luciano Libanio de Alcantara, Nivaldo José Callegari, Vânia de Fátima Plaza Nunes, Fábio Pereira Campos Alves, Ademir Lopes Gomes, e o convidado Júlio Campos.